



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho
Brasil

Dallegrave, Daniela; Burg Ceccim, Ricardo
Residências em Saúde: o que há nas produções de teses e dissertações?
Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 17, núm. 47, outubro-diciembre, 2013, pp. 759-776
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180129748002>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Residências em Saúde:

o que há nas produções de teses e dissertações?

Daniela Dallegrave¹
Ricardo Burg Ceccim²

DALLEGRAVE, D.; CECCIM, R.B. Healthcare residency: what has been produced in theses and dissertations?. **Interface (Botucatu)**, v.17, n.47, p.759-76, out./dez. 2013.

This article is about theses and dissertations on Healthcare Residency produced in Brazil between 1987 and 2011. Research on residency has increased over recent years, and the importance of in-service education as a powerful method for developing healthcare workers has been demonstrated. This article presents 94 studies that were located in the thesis database of the Capes portal, found through the descriptors "residency + health", "preceptor" and "internship". It also discusses the descriptors that are formally recommended and compares them with the ones used by researchers on this subject. Through the way that this article is presented, the aim is to provide an overview of the subject so that new articles may be produced, thus further enriching the scientific production in this field and, consequently, the in-service training carried out through healthcare residency.

Keywords: Residence in health. Training of health workers. In-service teaching.

Analisa-se teses e dissertações sobre Residências em Saúde produzidas no Brasil no período entre 1987 e 2011. As pesquisas sobre as Residências têm aumentado nos últimos anos, demonstrando a importância da educação pelo trabalho como metodologia potente para formar trabalhadores da saúde. Apresentam-se 94 estudos localizados a partir do banco de teses do portal Capes, com os descritores "residência + saúde", "preceptor" e "internato". O texto discute, ainda, os descritores formalmente indicados, contrapondo com aqueles que são utilizados pelos autores das pesquisas sobre o assunto. O modo de apresentação do artigo pretende oferecer um panorama sobre a temática para que novos estudos sejam produzidos, qualificando ainda mais a produção científica na área e, por consequência, a própria formação em serviço que acontece por meio das Residências em Saúde.

Palavras-chave: Residência em Saúde. Formação de trabalhadores da saúde. Ensino em serviço.

¹ Grupo Hospitalar Conceição/GHC – Brasil.
Rua Francisco Trein,
596, 3º andar, Bairro
Cristo Redentor. Porto
Alegre, RS, Brasil.
91350-200.
danidallegrave@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Residências em Saúde: para que pesquisar?

O tema da formação pelo trabalho vem crescendo nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação no Brasil. Mais especificamente, observa-se um aumento nas produções acadêmicas sobre as Residências em Saúde a partir da sua institucionalização, com a Lei 11.129 (Brasil, 2005).

Este artigo apresenta um panorama destas produções no período de 1987 a 2011. Destacamos, no entanto, que não há uma restrição às produções sobre Residência Multiprofissional, e sim um alargamento que abrange as pesquisas sobre Residência Médica também.

A intenção de escrever um texto deste cunho é subsidiar novos pesquisadores, ou seja, dar a conhecer o que há, para que novos problemas de pensamento aconteçam.

Metodologia

Apresentamos aqui as pesquisas produzidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, localizadas através de busca feita no Portal de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, o qual constitui um grande banco de dados sobre a produção dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil. Lá estão arquivados trabalhos produzidos em programas de doutorado e de mestrado acadêmico e profissional. Os registros disponíveis referem-se às defesas realizadas a partir de 1987. Os arquivos, na íntegra, não podem ser acessados por este portal, mas as informações constantes permitem a busca nos sites das bibliotecas dos programas de origem.

A busca foi realizada em dezembro de 2012, com os termos “Residência Multiprofissional em Saúde” e “Residência Integrada em Saúde”. Apareceram, respectivamente, 24 e dez registros. Com a expressão “Residência em Área Profissional” foi encontrado um registro.

Optando pela busca das palavras *Residência* somada a *Saúde*, foram agrupados 986 registros. Após a leitura de todos os títulos e alguns resumos (referentes aos trabalhos em que o título deixava dúvidas sobre o conteúdo), foram excluídos os registros que não tratavam da temática da formação pelo trabalho em saúde, restando 76. Da mesma forma, realizando busca com o termo *Internato*, foram obtidos 205 registros, dos quais restaram nove, e, com o termo *Preceptor*, foram obtidos noventa registros, restando nove. Com essas buscas, também foi realizado o mesmo procedimento de seleção descrito anteriormente.

Este artigo é oriundo da formulação de um projeto de tese. Para a construção que aqui segue, não foram lidas todas as teses e dissertações referenciadas, e sim apenas os resumos. Como já transitamos na temática das Residências há bastante tempo das nossas histórias de vida, conhecíamos a maioria dos trabalhos na íntegra, fato que facilitou a organização deste material.

O total de registros analisados soma 94, sendo resultante da busca com os termos “*Residência + Saúde*”, *Internato*, *Preceptor*. As informações foram transportadas para banco de dados próprio e analisadas conforme descrição que segue. O objetivo deste procedimento foi conhecer que produções estão sendo pensadas por pesquisadores brasileiros acerca da temática das Residências em Saúde, no Brasil, no período de 1987 a 2011 (ano-fim disponível para busca no Portal Capes em dezembro de 2012).

O que encontramos?

As 94 teses e dissertações selecionadas estão distribuídas de acordo com o nível de formação, isto é, se correspondem a trabalhos oriundos de mestrado acadêmico, mestrado profissional ou doutorado, conforme a Figura 1.

A partir das ocorrências, percebe-se um grande número de trabalhos realizados em programas de mestrado acadêmico (66%). As áreas dos programas nos quais estes trabalhos foram produzidos estão distribuídas conforme o Quadro 1.

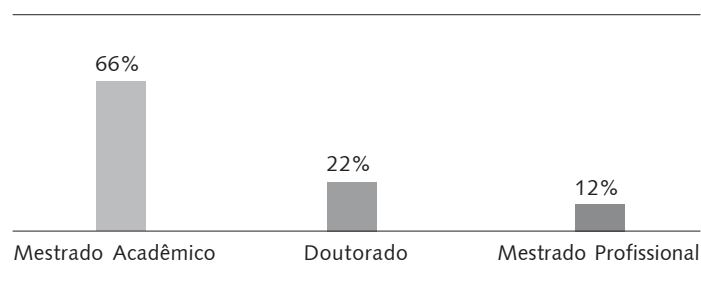


Figura 1. Distribuição das teses e dissertações sobre Residências em Saúde no Brasil, conforme nível de formação acadêmica, de 1987 a 2011

Quadro 1. Distribuição das teses e dissertações sobre Residências em Saúde, conforme as áreas dos programas onde foram produzidas, de 1987 a 2011

Área do programa	N	%
Administração	1	1,06
Avaliação em saúde	1	1,06
Ciências da informação	1	1,06
Ciências e saúde	1	1,06
Ciências médicas	2	2,13
Ciências pneumológicas	1	1,06
Clínica médica	2	2,13
Cuidado primário em saúde	1	1,06
Educação	7	7,45
Educação em ciências e saúde	3	3,19
Educação especial	1	1,06
Enfermagem	17	18,09
Ensino em ciências da saúde	2	2,13
Epidemiologia	2	2,13
Fonoaudiologia	1	1,06
Gastroenterologia	1	1,06
Medicina (medicina preventiva)	2	2,13
Pediatria	2	2,13
Medicina (radiologia)	2	2,13
Medicina (saúde mental)	1	1,06
Neurologia	1	1,06
Neuropsiquiatria e ciências do desenvolvimento	1	1,06
Odontologia	3	3,19
Psicologia	2	2,13
Psiquiatria e psicologia médica	7	7,45
Saúde	1	1,06
Saúde coletiva	9	9,57
Saúde da criança e do adolescente	1	1,06
Saúde da mulher e da criança	1	1,06
Saúde materno-infantil	1	1,06
Saúde pública	13	13,83
Serviço social	3	3,19
Total	94	100

Ao se observar o Quadro 1, pode-se perceber grande expressividade de programas de Enfermagem: 17 (18,09%), seguidos de Saúde Pública: 13 (13,83%) e Saúde Coletiva: 9 (9,57%). Além disso, percebem-se diversidades nas áreas que pesquisam sobre o tema, tais como: enfermagem, psicologia, serviço social, medicina, odontologia, fonoaudiologia, nutrição etc.

Ao se analisar a distribuição dos programas nos quais os trabalhos selecionados foram produzidos, de acordo com as regiões do país, obtém-se o gráfico da Figura 2.

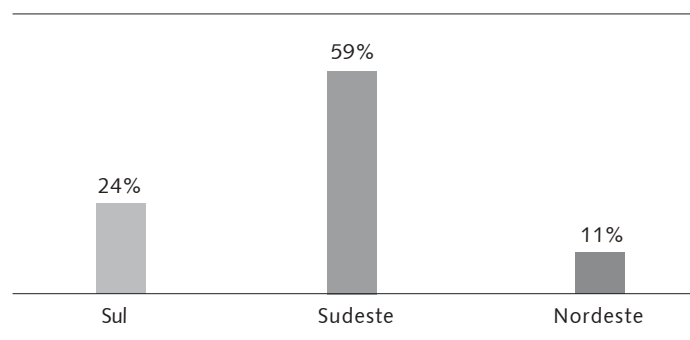


Figura 2. Distribuição das produções de teses e dissertações sobre Residências em saúde, conforme a região do programa de pós-graduação, de 1987 a 2011

Observa-se que coincide, proporcionalmente, com essa distribuição da produção de teses e dissertações, a distribuição dos programas de Residências Multiprofissionais no país.

Com relação ao ano de defesa das dissertações e teses, observa-se que há um aumento a partir do ano de 2007 e, também, picos, nos anos de 2007 (nove ocorrências) e 2010 (15 ocorrências). Esse fato pode estar relacionado à publicação da Lei Federal 11.129, no mês junho de 2005, a qual trata da criação das Residências Multiprofissionais em Saúde. Ao somarem-se os períodos regulamentares dos programas de mestrado (de 24 a trinta meses) e de doutorado (48 a sessenta meses) ao momento de promulgação da lei, obtém-se o resultado dos períodos de maior ocorrência, os quais apontam para uma tendência de aumento, uma vez que o maior número de pesquisas defendidas ocorreu em 2011, com 18 ocorrências, conforme Figura 3. A institucionalização das Residências em Saúde convoca, de certa forma, novos problemas de pesquisa, ou atualiza os já existentes.

Com relação ao tipo de programa, o maior número de pesquisas refere-se a programas de Residência Médica (41 – 43,62%), seguidos de programas de Residência Multiprofissional, com 36 (38,30%) pesquisas realizadas. Considerando-se que a Residência Médica foi instituída em 1981 (Brasil, 1981) e a Residência Multiprofissional em 2005 (Brasil, 2005), ou seja, uma diferença de 24 anos de institucionalização (consideradas as datas das leis de suas criações), pode-se pensar que estão bem próximas em quantidade de pesquisas produzidas.

Ainda, dentre esse número de pesquisas de Residências Multiprofissionais, podemos apontar para estudos verificando a inserção de: assistentes sociais (Vargas, 2011; Closs, 2010), nutricionistas (Santos, 2009), enfermeiros (Bordinhão, 2010; Landim, 2009) e dentistas (Moschen, 2011), nesta modalidade de Residência.

Observa-se, ainda, na Figura 4, que apenas 4% dos trabalhos se dedicaram a pesquisar os programas de Residência Médica e Multiprofissional articulando a formação de trabalhadores da saúde nessas duas modalidades.

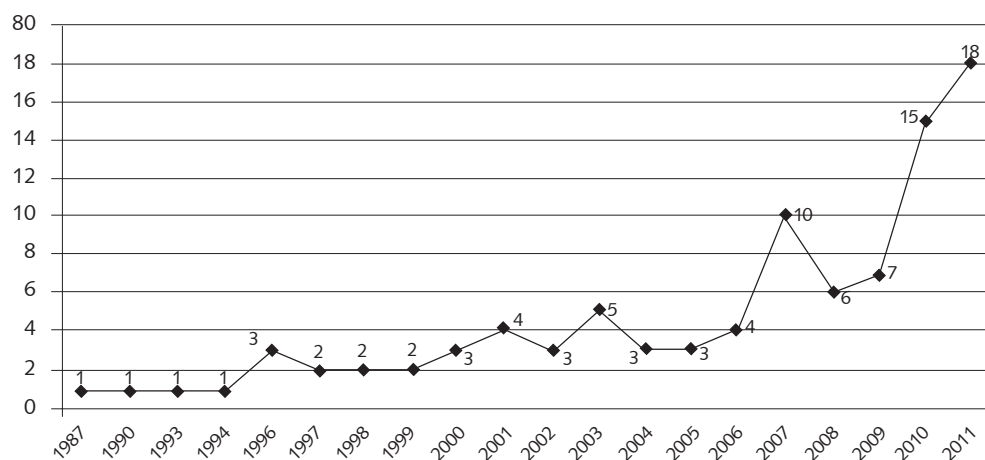


Figura 3. Distribuição das teses e dissertações sobre Residências em Saúde, conforme o ano da defesa, de 1987 a 2011

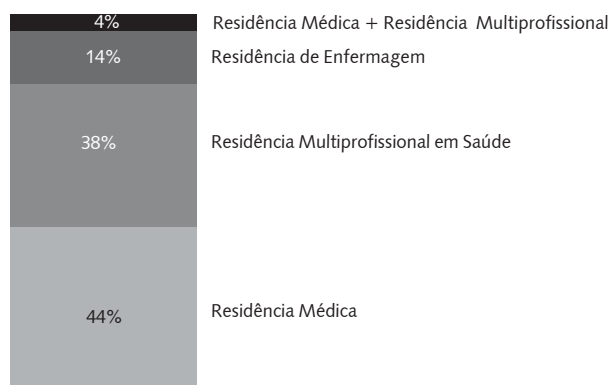


Figura 4. Distribuição das pesquisas sobre Residências em Saúde, conforme o tipo de programa pesquisado

Com relação ao Quadro 2, observa-se predominância de pesquisas envolvendo a modalidade de formação em Residência na área da Saúde da Família (26 – 27,66%), a qual evidenciou-se como cenário de atuação profissional na saúde com a criação do Programa/Estratégia Saúde da Família - ESF, gerando, desde então, novas questões quanto à necessidade de formação de trabalhadores da saúde, aos quais competiriam as especificidades deste tipo de atenção. Seguem-se, à Saúde da Família, as pesquisas sobre a formação de enfermeiros (15 – 15,96%), sendo que, dessas, a maioria (13 – 86,67%)

foi pesquisas específicas de formação em Residências de Enfermagem, restando poucas (2 – 13,33%) sobre a inserção de enfermeiros nos programas de Residência Multiprofissional.

Quadro 2. Distribuição das pesquisas sobre Residências em Saúde, conforme a área ou especialidade pesquisada

Área/especialidade pesquisada	N	%
Áreas Básicas	1	1,06
Clínica Médica	3	3,19
Enfermagem	15	15,96
Gastroenterologia	1	1,06
Neurocirurgia	1	1,06
Neurologia Infantil	1	1,06
Nutrição	1	1,06
Odontologia	1	1,06
Oncologia	1	1,06
Ortopedia	1	1,06
Pediatria	7	7,45
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2	2,13
Saúde da Família	26	27,66
Saúde Mental/Psiquiatria	5	5,32
Serviço Social	2	2,13
Terapia Intensiva	3	3,19
Não explicitado	21	22,34
Mais de uma área/especialidade	2	2,13
Total	94	100,00

Sobre os descritores: ou como identificamos as pesquisas que tratam das Residências em Saúde?

A leitura das palavras-chave das pesquisas resultou na constatação de que não há um padrão de conferência pelos autores. Tal fato pode ser explicado de diversas formas. A explicação utilizada por nós seria a seguinte: Em consulta ao portal de Descritores em Ciências da Saúde - DeCS (www.decs.bvs.br), realizada em dezembro de 2012, utilizando o termo Residência, foram encontrados três descritores, quais sejam: *Internato e Residência* ("Programas de treinamento em medicina e especialidades médicas oferecidos por hospitais para graduados em medicina para ir de encontro³ às exigências estabelecidas por autoridades competentes"); *Internato não Médico* ("Programas avançados de treinamento para responder a certas exigências em outros campos que não a medicina ou a odontologia, por exemplo, a farmacologia, a nutrição, a enfermagem etc."); e *Migração Pendular* ("Refere-se à mobilidade espacial na qual, por motivos de trabalho, se produz um deslocamento da residência ao local de trabalho"). Pode-se observar que, dessas três definições, a última não se refere à formação de profissionais. O termo que mais se aproxima do que quer dizer a Residência Multiprofissional é *Internato não Médico*. No entanto, há diferenças epistemológicas, de concepção de trabalho em saúde e, até, de concepção

³ Entendemos que há um equívoco no uso da expressão "de encontro às" nesta definição. Esta expressão significa *em contraposição*, diferente do que pretende comunicar a definição. O correto seria *ir ao encontro das...*

pedagógica, fato que pode explicar o uso de diversos outros termos para se referir ao assunto e, raramente, este. Na busca realizada, nenhuma das produções utilizou esse descritor.

O DeCS é uma ferramenta que se propõe a padronizar o uso de descritores na área da saúde, para quaisquer tipos de publicação, objetivando a indexação de livros, anais de congressos, relatórios, revistas ou outros materiais, a partir de uma linguagem que se pretende universal, facilitando, assim, as buscas e recuperação dos materiais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS ou outras. Para facilitar a comunicação entre leitores, autores, editores e pareceristas, é um vocabulário trilingue (português, espanhol e inglês), considerando que estes são os idiomas mais utilizados para buscas em pesquisas no Brasil (DeCS, 2012).

Entendendo sua importância para a pesquisa em saúde, pode-se afirmar que seria importante a formulação de descritores mais próximos à realidade das pesquisas realizadas, considerando, também, que as pesquisas sobre *Residência Médica* utilizam esse termo como palavra-chave, não sendo o recomendado pelo DeCS, isto é, *Internato e Residência*.

Das 94 pesquisas, obteve-se um total de 237 descritores, aproximadamente dois para cada trabalho. Esses descritores foram categorizados: atenção básica foi somada à atenção primária em saúde - APS e, também, à Estratégia Saúde da Família, resultando em *Atenção Básica/APS/ESF*, conforme segue no Quadro 3; na categoria *generalidades*, estão agrupados os descritores: saúde, saúde pública, integralidade, mercado de trabalho, recursos humanos, Sistema Único de Saúde – SUS; em *temas específicos*, estão agrupadas as especialidades, referencial teórico escolhido pelos autores, enfim, algo que conferia diferença às temáticas trabalhadas nos estudos. Da mesma forma, foram agrupados outros termos com representações semelhantes.

Quadro 3. Distribuição das pesquisas sobre Residências em Saúde, conforme palavra-chave

Palavras-chave	Categorização
Atenção Básica/APS/ESF	20
Educação em Saúde	25
Generalidades	19
Multiprofissionalidade	5
Preceptoria/Mentoria	9
Profissão específica	38
Residência em Saúde	56
Temas específicos	65

Em observação sistemática (realizada por amostra aleatória, composição dos registros e verificação de divergências), constata-se que as palavras-chave apresentadas no portal da Capes nem sempre correspondem às informadas pelos autores, nas teses e dissertações. Referem-se, então, a termos informados pelos programas de mestrado e doutorado, quando do cadastro da produção. De qualquer forma, esse modo de atribuir palavras-chave demonstra relação com o conteúdo, mas, também, pode haver outras explicações para a não-padronização de termos, questão que não será tratada aqui.

Deste modo, propomos que haja a criação do descritor *Residência em Saúde* de modo a padronizar a utilização pelos pesquisadores e, também, para facilitar a disseminação do conhecimento produzido nestes estudos. Ao reconhecer que os grandes interessados em acessar os conhecimentos sobre o assunto são os formuladores de política e, também, o movimento social, consideramos que esta padronização também auxiliaria neste sentido.

Emergentes dos problemas de pesquisa

Com relação à leitura, apareceram diversos assuntos emergentes referindo-se ao que foi tratado nas pesquisas.

Quadro 4. Distribuição das teses e dissertações sobre Residências em Saúde, de 1987 a 2011, conforme categoria de temática estudada

Categorização	N
Avaliação	38
Estratégias de Educação pelo Trabalho	26
Formação para o Sistema Nacional de Saúde	16
Formar para quê?	32
Multiprofissionalidade	14
Preceptorial	18

Observa-se, no Quadro 4, que há um total de 144, no somatório dos assuntos anunciados pelos trabalhos. Isso acontece porque alguns traziam mais de um tema emergente. Abaixo, um pouco sobre cada um deles.

Dos 94 trabalhos analisados, observa-se que 38 tratavam de algum tipo de *avaliação*, incluindo análise de implementação de programa em vinte desses (Ribeiro, 2009; Jorge, 2007; Barba, 2007; Amaral, 2002; Peçanha, 1993; Elias, 1987)⁴. Um deles realizou a análise de dois Projetos Políticos Pedagógicos de RMS em Saúde da Família, demonstrando que diferenças importantes entre os projetos apontaram para as particularidades e características locais dos programas (Santos, 2010), características estas que devem estar posicionadas como centrais em uma política de formação de trabalhadores para o SUS que esteja preocupada com o provimento e a fixação de profissionais. Ainda, a pesquisa de Sól (2011) analisa programas de Residência em Medicina Geral Comunitária; o estudo de Bezerra (2011) propõe um instrumento de avaliação das Residências em Saúde da Família e Comunidade. Reis (2011) avalia adequação dos programas de Residência de Enfermagem ao que preconiza a CONAREN – Comissão Nacional de Residência de Enfermagem.

Ainda na categoria *avaliação*, dois trabalhos preocuparam-se com a avaliação de desempenho de residentes (Amadeu Junior, 2001; Santoro Junior, 1999), e outro pesquisou a compreensão de residentes sobre a sua formação (Oliveira, 2007a), e, ainda, uma análise do perfil de egressos (Demarco, 2011). As outras dez pesquisas tratavam da saúde (ou da sua falta) dos residentes, o que pode ser um relevante marcador para avaliar as possibilidades de adoecimento provocadas pela vivência da formação em sua intensidade, apontando para alguns limites (Corrêa da Silva, 2011; Suozzo, 2011; Carvalho, 2008; Esquivel, 2008; Franco, 2007; Macedo, 2004; Fagnani Neto, 2003; Franco, 2002; Obara, 2000; Martins, 1994).

Com relação à categoria *estratégias de educação para o trabalho*, quatro pesquisas apontaram as Residências como dispositivos de educação permanente (Vargas, 2011; Lima, 2010; Wanderley, 2010; Oliveira, 2009). Uma delas utilizou, como analisador, as características culturais da modernidade líquida, obtendo, como emergente deste tipo de formação, o enfrentamento do cotidiano de incertezas por parte de trabalhadores e residentes (Rossoni, 2010).

⁴ Citam-se estes porque eles não aparecerão em nenhuma outra categoria. Os demais são: Lima (2010), Schaedler (2010), Mariano (2010), Teixeira (2009), Montesanti (2008), Castro (2007), Portella (2006), Pires (2006), Souza (2004), Miranda (2003), Sanches (2001), Mariano (2001), Fiszbeyn (2000), Calil (1997).

Quatro pesquisas apontaram para as Residências como modalidade importante para formar trabalhadores da saúde (Lobato, 2010; Schaedler, 2010; Dallegrave, 2008; Souza, 2004), e outras dez sinalizaram que essa modalidade configura-se importante por ter, como metodologia, a formação pelo trabalho.

A integralidade apareceu como importante vetor para configurar as Residências como estratégia de educação no trabalho, em sete pesquisas. Dessas, três referiam-se à integralidade na formação em Residências Multiprofissionais (Medeiros, 2011; Dallegrave, 2008; Pimenta, 2005); duas, à potencialidade da Residência Médica para formar profissionais que se preocupem com a integralidade (Teixeira, 2009; Montesanti, 2008); uma ocupava-se com a inserção da integralidade na formação do assistente social (Closs, 2010); uma do odontólogo (Wanderley, 2010), e uma do nutricionista (Santos, 2009).

Ainda, dentro da mesma categoria, outros emergentes foram: há uma limitação da formação nas Residências, que é o atravessamento de concepções tradicionais de educação (Wanderley, 2010; Oliveira, 2007b). No entanto, elas configuram-se como potenciais para operar a mudança na formação (Schaedler, 2010) e, também, no trabalho (Schaedler, 2010; Zanini, 1996). Os autores dos estudos constataram o potencial pedagógico⁵ dos programas de Residências Multiprofissionais (Alves da Silva, 2010; Leão, 2010; Oliveira, 2009; Santos, 2009; Oliveira, 2007b; Ferreira, 2007) e, também, dos programas de Residência Médica (Botti, 2009; Esquivel, 2008; Portella, 2006; Zardo, 2002; Chedid, 2001; Feuerwerker, 1997).

⁵ Potencial pedagógico, conforme anunciado por estes estudos, refere-se à potência do método de aprendizagem no trabalho.

Outra pesquisa (Alves da Silveira, 2011) avaliou o conhecimento dos residentes sobre o contrato didático do programa de RMS e concluiu que residentes não se sentem ativos nos espaços de decisão das Residências. A pesquisa de Melo (2009) investigou o uso de computadores de mão, por médicos residentes, no suporte à tomada de decisão clínica. Otanari (2011) propõe um grupo de intervenção como método/estratégia de ensino em um programa de Residência Médica e em outro Multiprofissional em Saúde.

Na categoria *formação para o sistema nacional de saúde*, das 94 pesquisas em análise, 16 apontaram para as Residências como modalidade de educação que confere elementos a seu currículo com a preocupação de formar para esse sistema. Chama a atenção que uma delas (Varella, 1996) identificava que a formação em Residência Médica estava voltada para o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - Inamps, antigo componente do sistema de saúde. Petta (2011) analisa a implantação do Pró-Residência como estratégia de formação de médicos para o sistema de saúde.

Com relação à descrição de objetivos da formação na modalidade Residência, agrupados na categoria *Formar para quê?*, as pesquisas apontam para: o aprimoramento técnico-científico dos profissionais em formação (Botti, 2009; Oliveira, 2007b; Franco, 2002), a necessidade de formar profissionais com um certo perfil de competências (Bordinhão, 2010; Landim, 2009; Botti, 2009; Nascimento, 2008; Ferreira, 2007; Oliveira, 2007a; Calil, 1997) e, articulada a isso, a necessidade de descrever qual o perfil de residentes em formação (Demarco, 2011; Carro, 2007; Macedo, 2004; Farias, 2003; Miranda, 2003; Mariano, 2001; Canatto, 1999; Sousa, 1998).

A especialidade e a necessidade de enfocar esse quesito aparecem em seis pesquisas, todas referentes a estudos sobre a Residência Médica (Ramos, 2011; Muller, 2010; Boechat, 2005; Zardo, 2002; Fiszbein, 2000; Peçanha, 1993), sendo uma em pediatria, outra em gastroenterologia, e outra em radiologia. Uma delas avalia fatores culturais, sociais e econômicos que interferem na escolha da especialidade pelo médico, concluindo que esforços do governo são necessários

para que médicos se formem em medicina de família, que se caracteriza por ser uma modalidade generalista (Muller, 2010).

Aparece, em cinco delas, o desafio das Residências em Saúde para o enfrentamento do paradigma hegemônico positivista e flexneriano das práticas em saúde (Oliveira, 2009; Lima, 2008; Simoni, 2007; Oliveira, 2007a; Scherer, 2006). Oito tratam das Residências a partir de uma perspectiva histórica de tipos/modos de formação (Barbosa da Silva, 2011; Pasini, 2010; Botti, 2009; Oliveira, 2007c; Falk, 2005; Souza, 2004; Machado, 2003; Breglia, 1990).

Com relação à categoria *multiprofissionalidade*, constituem emergentes: a preocupação da formação de pediatras como profissionais integrantes de uma equipe de saúde (Lahterman, 2010), o conhecimento de médicos residentes sobre saúde bucal (Balaban, 2011; Amadeu Junior, 2001), e a importância das práticas multiprofissionais na formação para o trabalho em equipe (Pasini, 2010; Salvador, 2010; Wanderley, 2010; Dallegrave, 2008; Ferreira, 2007). Outras três apontam para a Residência como dispositivo de formação multiprofissional (Santos, 2010; Simoni, 2007; Scherer, 2006).

Utilizando a *preceptoría* como analisador, nove estudos apontam para o despreparo de preceptores no exercício desta função, que é tão central na formação dos programas de Residência (Cae da Silva, 2011; Souza, 2011; Wanderley, 2010; Mariano, 2010; Santos, 2009; Castro, 2007; Papa, 2004; Sanches, 2001; Lima, 1996). Neste sentido, Pires (2006) realizou sua pesquisa avaliando um programa de formação em Residência Médica, concluindo que havia destaque para as figuras de preceptores como fator mais importante para conferir uma boa avaliação ao programa.

Das 94 pesquisas, cinco ocuparam-se em investigar o papel do preceptor, sendo que quatro delas foram pesquisas em programas de Residência Médica (Botti, 2009; Carvalho, 2003; Wuillaume, 2000; Berardinelli, 1998) e um estudo voltava-se para a preceptoría de enfermeiros (Papa, 2004). Ainda, partindo de achados de pesquisa, o trabalho de Lima (1996) faz propostas para compor um programa de treinamento para preceptores. Já a pesquisa de Maeda (2006) estuda a temática da preceptoría no contexto de Residência em Enfermagem, apontando, como requisitos mínimos, para o desenvolvimento da atividade de preceptoría: "ter o curso de especialização e experiência na área, além de gostar de ensinar" (p.8).

Fajardo (2011) constata a presença do trabalho imaterial como parte do fazer do preceptor, ocupando seu tempo de trabalho e, também, fora dele. A autora encontra certos movimentos institucionais em decorrência da presença do programa de Residência.

Considerações finais

As Residências em Saúde apresentam-se como temática emergente e com tendência de aumento nas pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. O artigo apresentou as produções disponíveis no portal Capes acerca do assunto, totalizando 94 pesquisas.

Há predominância de pesquisas sobre as Residências Médicas, devido ao fato de estas estarem instituídas legalmente há mais tempo no Brasil. Observa-se expressivo número de pesquisas que se destinaram a avaliar programas em andamento.

A discussão propõe a criação de um novo descritor que seja integrador, ou seja, que esteja adequado às pesquisas sobre Residência Médica, Multiprofissional e, também, em área profissional. O objetivo de ter um descritor que esteja focado no assunto é também excluir outras temáticas tangenciais, facilitando a busca dos pesquisadores da temática. O descritor proposto é *Residência em Saúde*.

O artigo se propôs a fazer um panorama das pesquisas sobre a temática Residência em Saúde, objetivando fornecer subsídios para que novas pesquisas sejam empreendidas. No que se refere a isto, teve, como limite, o não-aprofundamento de nenhuma temática.

Colaboradores

Ambos os autores realizaram a concepção e revisão do artigo. Daniela Dallegrave responsabilizou-se pela pesquisa e escrita e Ricardo Burg Ceccim responsabilizou-se pela orientação.

Referências

- ALVES DA SILVA, Q.T. **Residência multiprofissional em Saúde: o estar-junto dos residentes em saúde**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.
- ALVES DA SILVEIRA, L.H. **Avaliação do conhecimento dos residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde referente ao “Contrato Didático”**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.
- AMADEU JUNIOR, I. **Avaliação do conhecimento de saúde bucal que possui o médico residente em pediatria da cidade de São Paulo e da sua atuação junto aos pacientes**. 2001. Dissertação (Mestrado profissional) – Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo. 2001.
- AMARAL, J.L. **Avaliação e transformação das escolas médicas: uma experiência, nos anos 90, na ordenação de recursos humanos para o SUS**. 2002. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2002.
- BALABAN, R. **Conhecimentos dos médicos pediatras com relação à saúde bucal infantil**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2011.
- BARBA, P.C.S.D. **Avaliação da grade curricular e conhecimentos de residentes em pediatria sobre vigilância do desenvolvimento**. 2007. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2007.
- BARBOSA DA SILVA, L. **Trajetória histórica do Curso de Especialização em Enfermagem** – Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola (Pará, 1998 - 2007). 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2011.
- BERARDINELLI, L.M.M. **A (im)posição silenciosa da enfermeira preceptora**. 1998. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1998.
- BEZERRA, T.C.A. **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: construção de um instrumento avaliativo**. 2011. Dissertação (Mestrado profissional) – Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife. 2011.
- BOECHAT, A.L. **Proposta de um programa básico para a formação médico residente em Radiologia e diagnóstico por imagem**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2005.
- BORDINHÃO, R.C. **Processo de enfermagem em uma unidade de tratamento intensivo à luz da teoria das necessidades humanas básicas**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.
- BOTTI, S.H.O. **O papel do preceptor na formação de médicos residentes: um estudo de Residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino**. 2009. Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2009.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2005.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei 6.932, de 07 de julho de 1981**. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. Brasília: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1981.

BREGLIA, V.L.A. **A comunicação da informação na Residência Médica**. 1990. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1990.

CAE DA SILVA, V. **Preceptoría – nexos com a pedagogia histórico-crítica: o caso da Escola de Enfermagem Anna Nery**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2011.

CALIL, L.C. **Estudo dos programas de residência médica em Psiquiatria do Estado de São Paulo, no ano de 1993**. 1997. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 1997.

CANATTO, F.G.A. **O residente de enfermagem e o mercado de trabalho em saúde: expectativas e possibilidades concretas**. 1999. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1999.

CARRO, A.R.L. **Caracterização do perfil dos candidatos ao concurso de Residência Médica do Sistema Único de Saúde, no período de 1999 a 2004**. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2007.

CARVALHO, C.N. **Transtornos mentais comuns associados ao processo de trabalho e qualidade de vida em pós-graduandos dos Programas de Residência na área de Saúde no Recife**. 2008. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2008.

CARVALHO, M.G. **O fenômeno de mentoria na vivência dos residentes médicos: o caso dos Hospitais Universitários de Pernambuco**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Administração, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2003.

CASTRO, V.S. **Residência de Medicina de Família e Comunidade: avaliação da formação**. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza. 2007.

CHEDID, A.A. **O significado da Residência Médica na formação médica: um estudo com ex-residentes**. 2001. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2001.

CLOSS, T.T. **O Serviço Social nas Residências Multiprofissionais em Saúde na Atenção Básica: formação para a integralidade?** 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

CORRÊA DA SILVA, G.C. **A Interferência dos níveis de ansiedade e depressão no desempenho dos médicos residentes e especializando em Radiologia e Diagnóstico por Imagem**. 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2011.

DALLEGRAVE, D. **No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em saúde**. 2008. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2008.

DeCS. **Sobre o DeCS – Descritores em Ciências da Saúde**. 2012. Disponível em: <<http://decs.bvs.br/P/decsweb2012.htm>>. Acesso em: 27 maio 2012.

DEMARCO, E.A. **Formação multiprofissional como tecnologia para qualificar a**

Atenção Primária à Saúde no SUS: avaliação de um programa de residência. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.

ELIAS, P.E.M. **Residência Médica do Brasil:** a institucionalização da ambivalência. 1987. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1987.

ESQUIVEL, D.A. **Residência médica e saúde mental:** um estudo prospectivo com residentes do primeiro ano do programa de residência em ortopedia e traumatologia da Unifesp. 2008. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2008.

FAGNANI NETO, R. **Cuidando de residentes de medicina e outros trainees na área de Saúde:** a experiência do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Residência Médica (NAPREME) na Escola Paulista de Medicina – Unifesp. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2003.

FAJARDO, A.P. **Os tempos da docência nas Residências em Área Profissional da Saúde:** ensinar, atender e (re)construir as instituições-escola na saúde. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.

FALK, J.W. **A especialidade medicina de família e comunidade no Brasil:** aspectos conceituais históricos de avaliação da titulação dos profissionais. 2005. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2005.

FARIAS, E.R. **Onde estão e o que fazem os egressos da Residência de Medicina de Família e Comunidade do Murialdo?** 2003. Dissertação (Mestrado) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas. 2003.

FERREIRA, S.R. **Residência Integrada em Saúde:** uma modalidade de ensino em serviço. 2007. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2007.

FEUERWERKER, L.C.M. **Mudanças na educação médica e residência médica no Brasil.** 1997. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 1997.

FISZBEYN, C. **A residência médica como formadora de recursos humanos para o sistema de saúde no estado de São Paulo:** uma visão crítica. 2000. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2000.

FRANCO, G.P. **Burnout, sintomas depressivos e estratégias de enfrentamento em residentes de Enfermagem.** 2007. Tese (Doutorado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2011.

_____. **Qualidade de vida e sintomas depressivos em residentes de enfermagem da UNIFESP/EPM.** 2002. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2002.

JORGE, B.M. **O curso de residência da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto na formação do enfermeiro especialista (1996 – 2000).** 2007. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2007.

LAHTERMAN, B. **Ambulatório de dificuldades escolares e o papel na formação do residente de 1º ano em Pediatria.** 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2010.

LANDIM, S.A. **A vivência clínica hospitalar:** significados para enfermeiros residentes em Saúde da Família. 2009. Dissertação (Mestrado profissional) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2009.

LEÃO, C.D.A. **Avaliação dos atributos da Atenção Primária**: um enfoque sobre a saúde infantil na Estratégia Saúde da Família em Montes Claros – Minas Gerais. 2010. Dissertação (Mestrado profissional) – Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros. 2010.

LIMA, E.X. **O enfermeiro preceptor e o ensino ao residente de Enfermagem no Hospital Universitário**: uma análise compreensiva. 1996. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1996.

LIMA, J.C.S. **A Residência Médica**: articulações entre a prática e o ensino. 2008. Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2008.

LIMA, L.S. **A construção de um projeto de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**: reflexões acerca de uma experiência no Estado do Piauí. 2010. Dissertação (Mestrado) – Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina. 2010.

LOBATO, C.P. **Formação dos trabalhadores de saúde na Residência Multiprofissional em Saúde da Família**: uma cartografia da dimensão política. 2010. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010.

MACEDO, P.C.M. **Avaliação da qualidade de vida em residentes de medicina da UNIFESP-EPM**. 2004. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2004.

MACHADO, H.J.O. **A Residência Médica em Psiquiatria no Estado do Rio de Janeiro no contexto das mudanças do campo da Saúde Mental no Brasil**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2003.

MAEDA, D.Y. **Preceptoria no curso de Residência em Enfermagem**: competências da enfermeira. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2006.

MARIANO, R.E.M. **Análise dos Programas de Residência para formação do médico de família no Estado do Ceará**. 2010. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2010.

_____. **Formação de Recursos Humanos em Saúde**: o processo seletivo em Residência Médica no Estado do Ceará. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza. 2001.

MARTINS, L.A.N. **Residência Médica**: um estudo prospectivo sobre dificuldades na tarefa assistencial e fontes de estresse. 1994. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 1994.

MEDEIROS, R.H.A. **Residência integrada em cenas**: a torção no discurso universitário para a formação do profissional em saúde. 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.

MELO, P.R.S. **Utilização de computador de mão (PDA) na prática profissional e opinião de médicos preceptores e residentes de um hospital escola**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife. 2009.

MIRANDA, L.V. **A formação e a prática dos egressos do Programa de Residência em Enfermagem da UNIRIO/MS: 1998-2002**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2003.

MONTESANTI, L.T. **Estágio em atenção primária para residentes de Clínica Médica**: a questão da integralidade. 2008. Dissertação (Mestrado profissional) – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo. 2008.

- MOSCHEN, A.Z. **Saberes e práticas da Residência Multiprofissional em Saúde no cotidiano de trabalho em Atenção Primária à Saúde de cirurgiões-dentistas**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2011.
- MULLER, P.R. **Residência médica: a lógica de um processo de formação**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.
- NASCIMENTO, D.D.G. **A residência multiprofissional em saúde da família como estratégia de formação da força de trabalho para o SUS**. 2008. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2008.
- OBARA, C.S. **Sintomas depressivos em médicos residentes de primeiro ano da UNIFESP-EPM em 1998: diferenciais por especialidade e gênero**. 2000. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2000.
- OLIVEIRA, C.F. **A Residência Multiprofissional em Saúde como possibilidade de formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2009.
- OLIVEIRA, A.C.F. **Incorporação da dimensão subjetiva do Trabalho em Saúde e dos princípios da humanização no processo de formação dos enfermeiros nos Programas de Residência e Especialização Oncológica do INCA**. 2007. Dissertação (Mestrado profissional) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2007a.
- OLIVEIRA, F.R. **Residência multiprofissional em saúde da família: limites e possibilidades para mudança na formação profissional**. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Fonoaudiologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2007b.
- OLIVEIRA, V.A. **Medicina de família e comunidade: discussões sobre uma especialidade médica**. 2007. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais. 2007c.
- OTANARI, T.M.C. **A experiência de participação dos residentes de Psiquiatria e Saúde Mental nos grupos de Gestão Autônoma da Medicação (GAM): possíveis efeitos na formação**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2011.
- PAPA, L.M.P. **As relações de força vividas pelo enfermeiro preceptor da residência: um desafio pedagógico (1995 - 2000)**. 2004. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2004.
- PASINI, V.L. **Residência Multiprofissional em Saúde: de aventura Quixotesca à política de formação de profissionais para o SUS**. 2010. Tese (Doutorado) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.
- PEÇANHA, A.J.S. **Residência em gastroenterologia como modelo para análise do papel da residência médica na formação do especialista**. 1993. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 1993.
- PETTA, H.L. **Formação de médicos especialistas no SUS: descrição e análise da implementação do Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pro-Residência)**. 2011. Dissertação (Mestrado profissional) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2011.
- PIMENTA, C.P. **Os signos da integralidade no cotidiano em uma Residência em Saúde da Família**. 2005. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2005.

PIRES, T.M. **A Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade**: um compromisso com a consolidação do SUS. 2006. Dissertação (Mestrado profissional) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí. 2006.

PORTELLA, S.T. **Curso de urgências neurocirúrgicas para residentes de neurocirurgia**: uma contribuição à residência médica em neurocirurgia do Rio de Janeiro. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2006.

RAMOS, I.N.B. **Suicídio**: um tema pouco conhecido na formação médica. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2011.

REIS, R.P. **Adequação dos programas de residência de enfermagem do Nordeste**: um estudo à luz da resolução COFEN 259/2001. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2011.

RIBEIRO, M.T.A.M. **Avaliação de implantação de Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade de larga escala em capital do Nordeste**. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2009.

ROSSONI, E. **Formação multiprofissional em serviço na atenção básica à saúde**: processos educativos em tempos líquidos. 2010. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

SALVADOR, A.R.S. **Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade**: um olhar sobre a multiprofissional na Atenção Básica. 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Serviço Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2010.

SANCHES, C.S. **Ensino da Neurologia infantil no Brasil**: aspectos atuais, perspectivas e desafios. 2001. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2001.

SANTORO JÚNIOR, M. **Avaliação dos conhecimentos de médicos residentes para o atendimento de crianças e adolescentes vitimizados**. 1999. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1999.

SANTOS, F.A. **Análise crítica dos projetos político-pedagógicos de dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**. 2010. Dissertação (Mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2010.

SANTOS, I.G. **Residência Multiprofissional e a formação do nutricionista para o Programa Saúde da Família**. 2009. Dissertação (Mestrado profissional) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2009.

SCHAEDELER, L.I. **Por um plano estético da avaliação nas Residências Multiprofissionais**: construindo abordagens avaliativas SUS-implicadas. 2010. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

SCHERER, M.D.A. **O trabalho da equipe no Programa Saúde da Família**: possibilidades de construção da interdisciplinaridade. 2006. Tese (Doutorado) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2006.

SIMONI, A.C.R. **A formação dos profissionais de saúde nas equipes multiprofissionais**: sobre a invenção de modos de trabalhar em saúde mental. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2007.

SÓL, N.A.A. **A Medicina Geral Comunitária no Brasil**: uma análise institucional sócio-histórica de sua trajetória, enfocando programas específicos. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2011.

SOUSA, E.G. **A Residência em Clínica Médica**: avaliação dos egressos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. 1998. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 1998.

SOUZA, C.L. **Caminhos da Residência Médica no Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira**: um resgate de sua história e das representações de alunos e coordenadores sobre a formação na especialidade. 2004. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2004.

SOUZA, M.P.D. **Preceptoria em enfermagem na Atenção Primária à Saúde como instrumento de gestão**. 2011. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

SUOZZO, A.C. **Desempenho cognitivo, ansiedade e comportamento da pressão arterial em residentes de clínica médica em plantão noturno**. 2011. Tese (Doutorado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 2011.

TEIXEIRA, D.S. **Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade no Rio de Janeiro**: o lugar do cuidado na estrutura curricular. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2009.

VARELLA, T.C.M.M. **Especialização Médica em Serviços de Saúde**: um estudo da Residência Médica no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social. 1996. Dissertação (Mestrado) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 1996.

VARGAS, T.M. **O Serviço Social no programa de residência multiprofissional em saúde**: uma estratégia de consolidação do projeto ético-político profissional? 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

WANDERLEY, L.C.S. **O processo de formação dos cirurgiões-dentistas da residência multiprofissional em saúde da família da Casa de Saúde Santa Marcelina**: percepção do egresso. 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2010.

WUILLAUME, S.M. **O processo ensino-aprendizagem na residência médica em pediatria**: uma análise. 2000. Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2000.

ZANINI, M.H. **Estudo dos egressos da residência médica em psiquiatria da escola paulista de medicina** – uma compreensão do processo de aprendizagem e formação da identidade profissional. 1996. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo. 1996.

ZARDO, L.A. **Educação Médica na Residência de Pediatria**: avaliação de atitudes em promoção e prevenção de saúde. 2002. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2002.

DALLEGRAVE, D.; CECCIM, R.B. Residencias en salud: ¿qué hay en las producciones de tesis y disertaciones? **Interface (Botucatu)**, v.17, n.47, p.759-76, out./dez. 2013.

El artículo trata sobre las tesis y disertaciones producidas en Brasil bajo el tema de Residencias en Salud en el período entre 1987 a 2011. Las investigaciones sobre Residencias han aumentado en los últimos años, demostrando la importancia de la educación por medio del trabajo como una potente metodología para formar trabajadores de la salud. El trabajo presenta 94 estudios que fueron localizados a partir del banco de tesis del portal Capes, con los descriptores “residencia + salud”, “preceptor” e “internado”. El texto discute también los descriptores formalmente indicados, contraponiéndose con aquellos utilizados por los autores de las investigaciones sobre el asunto. El modo de presentación del artículo busca ofrecer un panorama sobre el tema para que se produzcan nuevos estudios, calificando aún más la producción científica en el área y, consecuentemente, la propia formación en el trabajo que se realiza por medio de las Residencias en Salud.

Palabras clave: Residencia en Salud. Capacitación del trabajador de la salud. Serviço de enseñanza.

Recebido em 16/04/13. Aprovado em 26/08/13.